

Editorial



Julio Carlos Afonso

Bem-vindo a mais uma edição da Revista de Química Industrial. Este número contempla um espaço dedicado ao trabalho que a Associação Brasileira de Química faz em prol desta ciência pelo Brasil, através do trabalho de três de suas regionais - São Paulo, Goiás e Piauí. Além disso, relata-se a participação da ABQ no 255th ACS National Meeting & Exposition, ocorrido em Nova Orleans em março deste ano e, por fim, passamos em revista a estruturação da periodicidade dos eventos em nível nacional organizados pela ABQ: SIMPEQI e CBQ permanecem anuais (além do Simpósio Nordeste de Química - SINEQUI), enquanto que BIOCUM, ENTEQUI e o novo evento, Encontro Nacional de Hidrotecnologia (ENHTEC), terão periodicidades bianuais.

O lado histórico que permeia a RQI tem neste número um capítulo especial: as trajetórias de dois dos ilustres pioneiros da Química - os Prof. Manuel Mateus Ventura e Alberto Luiz Galvão Coimbra (este recentemente falecido), são reveladas, mostrando a importante contribuição de ambos à química brasileira. Enquanto isso, a seção "Aconteceu na RQI" indica a importância de um país investir em pesquisa e desenvolvimento na construção de sua soberania por meio de matérias publicadas ao longo de toda a sua trajetória. Esse aspecto você também perceberá ao ler o Caderno de Química Verde com mais uma edição rica de conteúdo para seus leitores.

Já que falamos de P & D, a matéria de capa resgata um dos assuntos mais abordados na RQI em seus primeiros 30 anos de existência: o conhecimento e a exploração de nosso patrimônio mineral. Assim, para que os leitores tenham uma visão atual desse tema, convidamos Humberto Gracher Riella, Professor Titular do Departamento de Engenharia Química e Engenharia de Alimentos da Universidade Federal de Santa Catarina, para comentar e trazer dados a respeito da política mineral do Brasil, resultando em um texto rico e muito informativo para os que se interessam e militam na área.

O presente número contém cinco trabalhos, os quais são acessados gratuitamente pelo portal da Revista. Esta vem sendo procurada como uma opção para publicação de pesquisas dos mais variados campos da química e mesmo áreas correlatas, atestado pelo aumento significativo no número de trabalhos publicados nos últimos dois anos. Já constatamos que, embora não esteja ainda indexada em base de dados, a RQI é citada como referência por vários trabalhos publicados segundo a SCOPUS (Elsevier), o que é, sem dúvida, um poderoso estímulo na luta para que esta Revista chegue a esse patamar. As normas de submissão de artigos se encontram no endereço <http://www.abq.org.br/rqi/RQI-Normas-para-Submissao-de-Artigos.pdf>. O primeiro dos cinco trabalhos deste número evoca o equilíbrio ácido-base, de grande emprego nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento com uma abordagem um pouco distinta daquela normalmente vista em artigos e livros didáticos.

A RQI é uma revista em contínua e permanente evolução. Eis um veículo, ao mesmo tempo tradicional e moderno, uma porta de entrada para o maravilhoso mundo da Química.

RQI: a memória, o presente e o futuro da química aplicada no Brasil passam por aqui!